

PLANO DE TRABALHO

Genilda de Souza Lima

Candidatura a Direção Geral



**Coragem para
continuar e
experiencia
para transformar**

SUMÁRIO

PERFIL DA CANDIDATA	04
APRESENTAÇÃO	07
EIXO 01 – GESTÃO INSTITUCIONAL: Convivência, humanização e fortalecimento das condições de trabalho	11
EIXO 02 – ESTUDANTE E SOCIEDADE	16
2.1. Protagonismo e Participação dos Estudantes nas Ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e de Gestão	16
2.2. Consolidação dos Cursos Ofertados	20
2.3. Expansão e Otimização da Oferta de Cursos e Vagas	24
2.4. Consolidação da Identidade e da Imagem Institucional por meio da Comunicação	27
2.5. Fortalecimento e Ampliação das Ações de Extensão, Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	32
EIXO 03 – INFRAESTRUTURA Infraestrutura Física, Tecnológica e Aquisição de Materiais	35
EIXO 04 – PESSOAS E CONHECIMENTO Valorização e Condições de Trabalho do Servidor	42
EIXO 05 – ORÇAMENTO E LOGÍSTICA Planejamento Orçamentário, Eficiência Administrativa e Sustentabilidade Financeira	48

PERFIL DA CANDIDATA

Nome:

Genilda de Souza Lima

Cargo:

**Professora do Ensino Básico, Técnico
e Tecnológico**

Formação:

**Engenheira Agrônoma,
MSc em Ciências Agrárias e Doutora
em Zootecnia**

Data de Nascimento:

15/04/1979

Naturalidade:

São Felipe, BA

Nacionalidade:

Brasileira

E-mail:

genilda.lima@ifbaiano.edu.br

Curriculo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/3658398058957523>

Instagram: @genilda.lima

Facebook: Genilda Lima



PERFIL DA CANDIDATA

Sou Genilda de Souza Lima, mulher negra, filha de um pequeno agricultor e de uma professora da rede pública municipal. Fui alfabetizada por minha mãe em turmas multisseriadas na zona rural de São Felipe – BA, onde também concluí o Ensino Médio em Magistério.

Minha origem simples e marcada pela força do campo me ensinou cedo que a educação transforma vidas e abre caminhos mesmo onde ainda não há estrada.

Movida por essa compreensão, segui para a antiga Escola de Agronomia da UFBA, onde me formei Engenheira Agrônoma, participei de projetos de iniciação científica e atividades de extensão, compreendendo a importância da educação pública para o desenvolvimento social.

Concluí o Mestrado em Ciências Agrárias em 2004, nesta mesma instituição, mesmo diante do diagnóstico de Linfoma de Hodgkin (câncer), um período que reforçou minha determinação e capacidade de superação.

Em 2006 cheguei à então Escola Agrotécnica Federal de Santa Inês como professora substituta, depois efetiva, contribuindo em comissões, eventos institucionais e na atuação junto ao SINASEFE.

Acompanhei a transformação da Escola em IF Baiano em 2008 e, entre 2009 e 2014, cursei Doutorado em Zootecnia no DINTER com a UFV. Nesse período, participei da implantação do Campus Teixeira de Freitas, onde atuei como Diretora Acadêmica até 2018, auxiliando na expansão de cursos técnicos e superiores, consolidação da EAD, verticalização da formação, regulamentação institucional e fortalecimento da identidade acadêmica.

Retornei ao Campus Santa Inês em 2018, contribuindo com o Núcleo de Estudos em Plantas Medicinais, comissões de planejamento de cursos e disciplinas que estimulavam o protagonismo estudantil.

Em 2020 assumi a Coordenação de Ensino, enfrentando o impacto da pandemia de Covid-19 e liderando a implementação das Atividades Pedagógicas Não Presenciais, garantindo continuidade e qualidade educativa durante o isolamento social.

Em 2022, apresentei minha candidatura à Direção-Geral do Campus Santa Inês. Enfrentei desafios conhecidos por muitas mulheres — ter minha liderança associada a outros, ter minha capacidade questionada e, em alguns momentos, invisibilizada.

A vitória não foi apenas eleitoral: foi simbólica. Pela primeira vez, em 25 anos de história, uma **mulher negra assumia a Direção-Geral** do campus. Assumi a gestão em um momento de retorno às atividades presenciais, exigindo reorganização, cuidado e escuta ativa da comunidade acadêmica.

Em 2023, **enfrentei um desafio pessoal delicado com o diagnóstico de câncer de mama**. Após dialogar com a equipe médica, minha família e a equipe gestora, optei por conciliar tratamento e gestão — uma decisão consciente, responsável e construída coletivamente. Permanecer trabalhando foi também uma forma de cuidado, de esperança e de compromisso com o campus. O apoio das pessoas que caminham comigo foi fundamental para seguir firme e presente.

Em 2024, o campus vivenciou uma forte redução orçamentária decorrente da Matriz CONIF. Com diálogo e planejamento, priorizamos o funcionamento institucional e a manutenção da qualidade do ensino. Reforcei agendas com a Reitoria, PROPLAN, CODIR, CGRC, CGD e diversos grupos de trabalho, além de buscar parcerias externas e emendas parlamentares.

Neste ano, fui eleita membro do CONSUP, obtendo a maior votação entre os representantes do CODIR, o que reforça a confiança institucional depositada no trabalho que venho desenvolvendo.

Apesar de todos os desafios já enfrentados, sigo acreditando profundamente no potencial desta instituição e, sobretudo, nas pessoas que a constroem diariamente. Ainda temos muitos desafios pela frente, mas hoje contamos com o amadurecimento institucional e com a experiência acumulada ao longo desses anos, que nos permitem seguir com mais segurança, clareza e responsabilidade.

Assim, reafirmo meu compromisso com cada pessoa que faz o IF Baiano – Campus Santa Inês. Enfrentamos muitos desafios, superamos etapas importantes e amadurecemos como comunidade. Ainda há muito a construir, mas seguimos mais experientes, mais fortes e mais preparados para avançar.

Por isso, faço um convite sincero: **vamos juntas e juntos seguir com CORAGEM para continuar e EXPERIÊNCIA para transformar** o nosso IF Baiano – Campus Santa Inês.

Minha trajetória completa, marcada pela luta, coragem e dedicação ao IF Baiano, está registrada no anexo “Trajetória da Candidata”.



APRESENTAÇÃO

Estamos novamente em processo de consulta à comunidade para a escolha da Direção-Geral do IF Baiano – Campus Santa Inês. Com base na trajetória construída ao longo dos últimos anos, apresentamos este Plano de Gestão para o período 2026–2030, reafirmando o compromisso com uma gestão participativa, democrática e orientada ao fortalecimento do nosso campus como instituição pública, inclusiva e socialmente referenciada.

Este plano nasce da experiência acumulada na gestão 2022–2026, dos diálogos permanentes com servidores, estudantes e demais segmentos da comunidade, e da escuta ativa realizada nos diversos espaços colegiados, fóruns institucionais e reuniões setoriais. Organizado por eixos temáticos, o documento mantém alinhamento com as políticas institucionais que orientam nossa missão formativa, pedagógica e social, facilitando a compreensão das diretrizes, metas e compromissos assumidos.

Ao longo dos últimos quatro anos, enfrentamos desafios significativos, como as restrições orçamentárias nacionais, a necessidade de reorganização pedagógica no retorno às atividades presenciais e a realização de melhorias estruturais essenciais. Mesmo diante desse cenário, avançamos na consolidação da identidade institucional, no fortalecimento da assistência estudantil, nas políticas de inclusão e diversidade, na articulação com o território e na ampliação das ações de ensino, pesquisa e extensão. Esses avanços resultaram do envolvimento e compromisso de servidores, estudantes, famílias e parceiros do território.

Contudo, reconhecemos que um novo ciclo se inicia. Os próximos anos exigirão que avaliemos o campus que queremos e sigamos adiante na construção de soluções coletivas. Para isso, será fundamental:

- aprofundar a integração entre ensino, assistência estudantil e políticas inclusivas.

- consolidar a comunicação institucional como instrumento estratégico de diálogo e fortalecimento da imagem do campus.
- expandir cursos e projetos que atendam às demandas sociais e produtivas da região.
- intensificar a inovação, a pesquisa e a extensão como práticas transformadoras.
- avançar na qualificação contínua da infraestrutura física e tecnológica.
- fortalecer as relações de convivência institucional, promovendo mediação, respeito e cooperação entre todos os segmentos.
- aprofundar a compreensão da Matriz CONIF e de seus indicadores, de modo a qualificar o planejamento, a gestão orçamentária e a tomada de decisões estratégicas.

Temos consciência de que nenhuma proposta se sustenta sem corresponsabilidade. A consolidação desse próximo ciclo exige cooperação, diálogo e participação ativa de toda a comunidade. Assim, reafirmamos nosso propósito de conduzir uma gestão que valoriza as pessoas, fortalece as relações institucionais e assume a educação pública como compromisso ético e social.

Apresentamos, portanto, este plano com **CORAGEM para continuar** e **EXPERIÊNCIA para transformar**, convertendo os desafios em novas conquistas para o IF Baiano – Campus Santa Inês.

Que este seja mais um ciclo de construção coletiva, respeito e pertencimento.

EIXOS ESTRATÉGICOS

Organizamos este Plano de Trabalho em cinco eixos estratégicos. Cada eixo apresenta inicialmente suas diretrizes, os principais avanços alcançados pela instituição no período de 2022–2026 e os desafios que ainda persistem. Essa estrutura tem um propósito claro: demonstrar que **não estamos partindo do zero**. Ao contrário, partimos de um planejamento em curso, construído coletivamente, com resultados concretos e aprendizagens que orientam os próximos passos.

A opção por apresentar avanços e desafios antes das metas do quadriênio 2026–2030 reforça nosso compromisso com a **transparência, a continuidade responsável e o aprimoramento contínuo**. Reconhecer o que foi realizado, identificar com objetividade as limitações enfrentadas e apontar com clareza os pontos que precisam ser readequados permite estabelecer compromissos mais realistas, consistentes e alinhados às necessidades da comunidade.

Assim, os eixos estratégicos a seguir representam não apenas uma projeção de futuro, mas uma construção fundamentada na trajetória recente do campus — uma gestão que valoriza a consolidação das políticas institucionais, o fortalecimento das relações e o compromisso com uma educação pública, democrática e socialmente referenciada.

A seguir, apresentamos os eixos que estruturam este plano:

EIXO 01 – GESTÃO INSTITUCIONAL:

Convivência, Humanização e Fortalecimento das Relações de Trabalho.

EIXO 02 – ESTUDANTE E SOCIEDADE

2.1. Protagonismo e Participação dos Estudantes nas Ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e de Gestão.

- 2.2. Consolidação dos Cursos Ofertados.
- 2.3. Expansão e Otimização da Oferta de Cursos e Vagas.
- 2.4. Consolidação da Identidade e da Imagem Institucional por meio da Comunicação.
- 2.5. Fortalecimento e Ampliação das Ações de Extensão, Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.

EIXO 03 – INFRAESTRUTURA

Infraestrutura Física, Tecnológica e Aquisição de Materiais.

EIXO 04 – PESSOAS E CONHECIMENTO

Valorização e Condições de Trabalho do Servidor.

EIXO 05 – ORÇAMENTO E LOGÍSTICA

Planejamento Orçamentário, Eficiência Administrativa e Sustentabilidade Financeira.

EIXO 01 – GESTÃO INSTITUCIONAL: Convivência, Humanização e Fortalecimento das Relações de Trabalho

1. Diretrizes Gerais

A convivência institucional saudável é um pilar fundamental para o funcionamento do IF Baiano – Campus Santa Inês. Nos últimos anos, o campus ampliou espaços de diálogo, fortaleceu ações de cuidado e consolidou práticas de gestão mais participativas. Apesar desses avanços, persistem desafios históricos relacionados à convivência e à diversidade de compreensões sobre processos e prioridades, que influenciam o clima organizacional e as relações de trabalho, refletindo também na vivência dos estudantes.

A experiência acumulada demonstrou que a promoção de relações mais humanizadas exige continuidade, engajamento coletivo e mecanismos institucionais permanentes. Assim, este eixo reafirma o compromisso com uma cultura de convivência democrática, escuta ativa, mediação responsável e corresponsabilidade, consolidando um ambiente de trabalho acolhedor, colaborativo e orientado ao bem-estar de toda a comunidade.

2. Avanços Realizados (2022–2025)

2.1. Ampliação do diálogo e da escuta ativa

- Reuniões e rodas de conversa com estudantes, servidores e comunidade externa.
- Acompanhamento contínuo das demandas de centros acadêmicos, grêmios e coletivos estudantis.
- Reuniões periódicas com docentes e técnicos para acolhimento de demandas.

- Fortalecimento das relações com famílias e responsáveis pelos estudantes.
- Reuniões com pais e responsáveis fortalecendo a parceria com as famílias.
- Diálogo continuado com comunidades rurais, associações e movimentos sociais do território.

2.2. Promoção de ações de cuidado e convivência

- Rodas de conversa temáticas sobre saúde mental, cuidado, diversidade e permanência.
- Integração da temática do cuidado nas Jornadas Pedagógicas.
- Ações de acolhimento para novos estudantes e servidores.
- Acompanhamento psicossocial de estudantes em vulnerabilidade.
- Atendimento e encaminhamento responsável em situações de violência ou discriminação, com necessidade de consolidação de um protocolo formal.

2.3. Comunicação institucional mais acessível

- Uso ampliado das redes sociais oficiais.
- Reativação do e-mail institucional da Direção-Geral e fortalecimento do WhatsApp institucional.
- Reuniões intersetoriais para reduzir ruídos e fortalecer fluxos de comunicação.
- Mediação de conflitos orientada pelo diálogo e pela corresponsabilidade.

3. Desafios Identificados

- Superar desafios históricos de convivência que afetam relações de trabalho e clima institucional.



- Consolidar protocolo formal para atendimento de casos de violência e discriminação.
- Aprimorar práticas de comunicação interna, garantindo clareza, fluidez e previsibilidade.
- Transformar ações de cuidado e escuta em políticas permanentes, não episódicas.
- Qualificar rotinas e fluxos entre setores, fortalecendo colaboração e prevenindo tensões.

4. Compromissos para o Próximo Ciclo (2026–2030)

4.1. Programa Permanente de Convivência Institucional – “Cuidar das Pessoas é Prioridade”

- Criar um núcleo institucional responsável por escuta, acolhimento e mediação de conflitos.
- Atendimento sistemático das demandas de convivência entre setores.
- Registros e acompanhamentos adequados, preservando o sigilo necessário.

4.2. Pacto Comunitário pela Convivência e Respeito

- Construção participativa do documento com todos os segmentos.
- Definição de princípios, compromissos e responsabilidades compartilhadas.
- Divulgação anual e assinatura simbólica pelos setores.

4.3. Diagnóstico Participativo das Relações de Trabalho

- Pesquisas anuais de clima organizacional e escutas abertas.
- Identificação de demandas emergentes e focos de tensão.
- Elaboração de planos de ação construídos coletivamente.

4.4. Mesa Permanente de Convivência e Democracia

- Reuniões mensais envolvendo DG, DA, DAP, setores administrativos, servidores e estudantes.
- Mediação preventiva e definição de estratégias para fortalecimento das relações institucionais.

4.5. Formação Continuada e Sensibilização

- Oficinas regulares sobre Comunicação Não Violenta (CNV).
- Formação em mediação de conflitos, governança colaborativa e trabalho em equipe.
- Ações de integração e pertencimento no início de cada semestre.

4.6. Encontros “O Campus que Queremos”

- Realização trimestral de rodas de conversa abertas.
- Registro e devolutiva pública das contribuições recebidas.

4.7. Atualização Participativa do Projeto Político-Pedagógico – “O Campus que Queremos”

- Conduzir, de forma ampla e democrática, o processo de revisão e atualização do PPP do campus, garantindo a participação efetiva de estudantes, servidores e comunidade externa.
- Promover escutas setoriais, encontros ampliados e consultas públicas para identificar necessidades atuais e projetar o futuro institucional.
- Integrar ao PPP as diretrizes de convivência institucional, diversidade, inclusão, inovação pedagógica e fortalecimento das relações de trabalho.
- Sistematizar coletivamente a pergunta central: “**Que campus queremos construir para os próximos anos?**”, transformando as contribuições da comunidade em orientações estratégicas e pedagógicas.

- Consolidar um documento vivo, atualizado e coerente com a identidade do campus, os desafios contemporâneos.

5. Indicadores de Monitoramento

- Número de mediações realizadas e resolvidas.
- Participação de servidores e estudantes nas ações formativas e rodas de conversa.
- Índice anual de satisfação e clima organizacional.
- Adesão às formações em CNV, mediação e convivência.

6. Resultados Esperados

- Redução de tensões e conflitos internos.
- Ambiente de trabalho mais colaborativo, saudável e acolhedor.
- Fortalecimento da confiança e cooperação entre setores.
- Estudantes beneficiados por uma instituição mais integrada e estável.
- Consolidação de uma cultura institucional de diálogo, cuidado e participação.
- Superação gradual dos desafios históricos de convivência, reforçando a unidade do campus.

EIXO 02 – ESTUDANTE E SOCIEDADE

2.1. Protagonismo e Participação dos Estudantes nas Ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e de Gestão

1. Diretrizes Gerais

A centralidade do estudante orienta nossa concepção de educação e nossas práticas de gestão. Entendemos que o IF Baiano – Campus Santa Inês é um espaço de formação humana, cidadã e profissional, onde estudantes são sujeitos de direito, protagonistas da vida institucional e agentes de transformação social.

No primeiro ciclo, avançamos no fortalecimento de espaços de escuta e participação estudantil, ampliando a presença das entidades representativas nas decisões e criando condições para maior envolvimento em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Valorizamos o papel das entidades estudantis como instâncias legítimas de representação e reconhecemos a importância de garantir condições materiais para seu funcionamento.

O compromisso para o próximo ciclo é consolidar esse protagonismo como prática permanente, ampliando oportunidades de participação, fortalecendo vínculos com famílias e comunidade e expandindo o diálogo para alcançar também as turmas das diferentes modalidades de ensino e os estudantes internos nos alojamentos. Essa ampliação busca garantir um processo de escuta mais amplo, plural e contínuo, respeitando as especificidades da nossa realidade institucional.

2. O que realizamos (2022–2025)

2.1. Escuta Ativa e Participação Democrática

- Reuniões periódicas com Grêmio Estudantil e Centros Acadêmicos.
- Atendimento aberto da Direção e coordenações, para escuta.

- Ampliação dos canais de comunicação estudantil via e-mail institucional, redes sociais e atendimento direto.
- Acompanhamento das demandas junto às coordenações de curso, por fluxo de processos e e-mail.
- Organização do acompanhamento das reposições de aulas ao final dos semestres, evitando sobrecarga.
- Ampliação da autonomia das coordenações de curso no Ensino Técnico, fortalecendo acompanhamento pedagógico próximo.

2.2. Fortalecimento de Espaços de Protagonismo

- Apoio às organizações estudantis na realização de eventos culturais e de integração.
- No Ensino Superior, fortalecimento da Atlética, apoio ao JIFSI+ e incentivo à participação em eventos regionais e nacionais.

2.3. Fortalecimento das Entidades Estudantis

- Garantimos sala institucional destinada aos Centros Acadêmicos, atendendo uma demanda histórica acumulada desde a criação dos cursos superiores.
- Realizamos reforma do espaço do Grêmio Estudantil, assegurando melhores condições de uso e convivência.
- Encontros periódicos de construção conjunta de pautas com Grêmio e CA's.
- Suporte institucional para eventos acadêmicos, culturais e esportivos.

2.4. Participação em Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão

- Ampliação das oportunidades de participação discente em projetos articulados ao território e às comunidades rurais.
- Estímulo à participação em Congressos e feiras.



2.5. Formação Política e Cidadã

- Apoio à participação discente em encontros estudantis e atividades formativas.
- Campanhas educativas sobre representatividade e direitos estudantis.

3. Desafios Identificados

- Estruturar um programa permanente de formação política estudantil.
- Fortalecer sustentação institucional para eventos promovidos pelos estudantes.
- Ampliar o diálogo com famílias, especialmente nos cursos integrados.
- Consolidar processos claros e contínuos de participação nos colegiados.

4. Compromissos para o Próximo Ciclo (2026–2030)

1. Institucionalizar espaços permanentes de escuta e consulta estudantil, fortalecendo a participação ativa dos estudantes no cotidiano institucional.
2. Criar o Programa de Formação para Lideranças Estudantis, integrando Grêmio, Centros Acadêmicos, Atlética, representantes de turma e demais formas de organização discente.
3. Ampliar a participação discente em eventos acadêmicos, culturais, esportivos e científicos, como estratégia de desenvolvimento integral e pertencimento institucional.

4. Fortalecer Grêmio, Centros Acadêmicos e Atlética com suporte formativo, administrativo e logístico, estimulando a autonomia e a representatividade estudantil.
5. Estabelecer agendas regulares de diálogo com famílias e comunidade externa, articulando ações que reforcem a rede de apoio ao estudante.
6. Institucionalizar as reuniões por turma e por curso, integradas com as representações estudantis, com foco em:
 - Identificação de demandas cotidianas relacionadas à convivência, infraestrutura e organização da vida acadêmica;
 - Criação de espaços de diálogo contínuo entre estudantes, coordenações e gestão;
 - Encaminhamento coletivo, transparente e responsável das pautas aos setores competentes;
 - Corresponsabilização entre estudantes, coordenações e gestão na construção de soluções e melhorias.
7. Reconhecer o protagonismo estudantil como marca da identidade institucional, garantindo valorização de iniciativas, projetos e ações lideradas pelos estudantes.
8. Planejar estratégias de ampliação dos espaços físicos de representação estudantil, acompanhando o crescimento das demandas e o fortalecimento da comunidade discente.
9. Organizar e institucionalizar os atendimentos e ações da gestão no turno noturno, com:
10. Elaboração de um cronograma fixo no início de cada semestre, garantindo previsibilidade e acesso equitativo aos estudantes que estudam à noite;

7. Atendimentos presenciais regulares da Direção-Geral, Direção Acadêmica, Direção Administrativa e coordenações, fortalecendo a presença institucional e o cuidado permanente com esse público;
8. Articulação dos setores administrativos e pedagógicos para assegurar que as demandas do turno noturno sejam acolhidas e encaminhadas com eficiência.

EIXO 02 – ESTUDANTE E SOCIEDADE

2.2 Consolidação dos Cursos Ofertados

1. Diretrizes Gerais

A consolidação dos cursos ofertados pelo Campus Santa Inês representa um compromisso contínuo com a formação integral, profissional, cidadã e crítica dos(as) estudantes. Nossa gestão se dedica a acompanhar de forma sistemática os cursos em seus diferentes níveis e modalidades, garantindo condições pedagógicas, apoio acadêmico e articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

A gestão se compromete com o acompanhamento sistemático dos cursos em seus diferentes níveis e modalidades, garantindo condições de infraestrutura (as propostas nesta temática serão demonstradas no Eixo 3 deste plano), apoio pedagógico, escuta ativa da comunidade acadêmica e adequação curricular articulada entre ensino, pesquisa e extensão. Visa-se também fortalecer ações de permanência e êxito, reduzir a evasão e acompanhar a trajetória dos(as) egressos(as). O objetivo é consolidar, qualificar e integrar os cursos ofertados, promovendo integração acadêmica, protagonismo estudantil e formação integral.

O que já realizamos (2022–2025)

2.1. Integração entre Cursos

- Realização de atividades que aproximaram estudantes dos diferentes níveis e modalidades, fortalecendo pertencimento ao campus.
- Festejos culturais como o FAMIF / São João com participação ativa dos estudantes de todas as modalidades.
- Integração em eventos institucionais com protagonismo estudantil.
- Apoio a realização de eventos a exemplo de Feira de Saúde e Cidadania, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Jogos Internos Santa Inês (JEIFSI), e os jogos dos cursos superiores

2.3. Fortalecimento dos Cursos por Áreas

- Apoio à realização de semanas/eventos acadêmicos.
- Organização de sábados letivos com atividades formativas e integradoras.

2.4. Estímulo à Participação em Olimpíadas e Competições Acadêmicas

- Incentivo à participação em olimpíadas científicas, promovendo uma Cultura Olímpica no campus.
- Apoio a estudantes que representaram o campus em competições regionais e nacionais.

2.5. PRONAP – Programa de Nivelamento e Aprimoramento da Aprendizagem

- Ações integradas com professores, NATEPE, setores da assistência estudantil, CAE, SRA, NAPNE, NAPSI e Biblioteca.
- Estratégias para reduzir retenção e evasão.
- Execução contínua de ações desde 2022.

2.6. Monitoria de Ensino

- Realização de editais de monitorias com ofertas de bolsas;
- E estímulo à monitoria voluntária;

2.7. Tutoria Acadêmica

- Fortalecimento e acompanhamento pedagógico no itinerário formativo, com articulação entre coordenações e colegiado dos cursos.

2.8. Intervenções Pedagógicas e Acompanhamento

- Atuação integrada entre NAPSI/NAPEA para acompanhamento de estudantes com dificuldades de aprendizagem ou que apresentam demandas socioemocionais.

2.9. Encaminhamentos do Conselho de Classe

- Todos os encaminhamentos passaram a tramitar via SUAP, garantindo transparência, rastreabilidade e solução contínua.

2.10. Participação de Egressos

- Encontros formativos entre egressos e discentes, fortalecendo identidade, rede profissional e sentimento de continuidade acadêmica.

3. Desafios Identificados

- Consolidar planejamento antecipado dos eventos institucionais.



- Ampliar a cultura de monitoria e tutoria em todas as modalidades.
- Expandir a cultura olímpica para que mais estudantes participem.
- Não houve avanços com encontros formativos entre egressos e discentes, fortalecendo identidade, rede profissional e sentimento de continuidade acadêmica.
- Planejamento e realização de eventos indissociáveis (ensino, pesquisa e extensão), promovendo circulação de saberes e integração da comunidade, diante das limitações orçamentárias.
- Necessidade constante de atualização do calendário anual de eventos acadêmicos e culturais.

4. Compromissos para o Próximo Ciclo (2026–2030)

1. Consolidar a integração acadêmica entre cursos e níveis de ensino, promovendo ações conjuntas entre os cursos das diversas modalidades de ensino ofertadas no campus;
2. Institucionalizar eventos integrados de ensino, pesquisa e extensão, definidos na Jornada Pedagógica, garantindo participação ativa da comunidade acadêmica do planejamento à execução.
3. Garantir apoio contínuo aos eventos específicos de cada curso, consolidando semanas acadêmicas, seminários e outras atividades como práticas permanentes, com previsão orçamentária quando necessário e possível;
4. Continuar apoiando e fortalecer a “Cultura Olímpica” no campus, estimulando participação em olimpíadas e competições de conhecimento.
5. Ampliar e qualificar a Monitoria, assegurando o máximo possível de bolsas conforme orçamento e estruturando a monitoria voluntária com acompanhamento pedagógico.

6. Qualificar o Programa de Tutoria Acadêmica, garantindo acompanhamento integral do percurso formativo, social e profissional do estudante.
7. Aprimorar o uso pedagógico dos Conselhos de Classe, garantindo que ele seja um instrumento efetivo de melhoria contínua da aprendizagem, com fluxo claro de ações e responsabilidades bem definidas, garantindo que cada deliberação resulte em impacto real para estudantes e docentes.
8. Fortalecer o acompanhamento de egressos, promovendo reencontros, criação de redes de diálogo e troca de experiências profissionais.

EIXO 02 – ESTUDANTE E SOCIEDADE

2.3 Expandir e Otimizar a Oferta de Cursos e Vagas

1. Diretrizes Gerais

Nos últimos 4 anos, o campus enfrentou desafios significativos devido aos impactos da pandemia e aos cortes orçamentários, o que exigiu ajustes estratégicos para consolidar os cursos existentes, manter a qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão e proteger a permanência e êxito dos estudantes. Mesmo diante dessas restrições, avançamos na criação do curso Técnico Integrado em Informática e na adequação da estrutura física necessária para seu funcionamento, garantindo condições adequadas de ensino e aprendizagem. Nesse período, realizamos também a oferta de cursos FICs de acordo com demandas locais, promovendo integração com a comunidade.

Para o próximo ciclo, o desafio é realizar uma avaliação interna aprofundada, considerando infraestrutura, quadro de pessoal, recursos disponíveis e condições pedagógicas, a fim de identificar possibilidades de ampliação, ajustes curriculares e criação de novos cursos. Visando que a expansão da oferta de cursos e de vagas no Campus Santa Inês, ocorra de forma responsável, planejada e alinhada às demandas da comunidade regional, considerando as condições institucionais necessárias para assegurar qualidade na formação dos(as) estudantes.

2. O que já realizamos (2022–2025)

2.1. Oferta de Cursos FICs e Diálogo com a Comunidade

- Realização de reuniões com secretarias de educação municipais para identificar demandas locais.
- Definição de cursos de curta duração alinhados às necessidades da comunidade.

2.2. Pós-graduação Lato Sensu

- Apoio à consolidação de cursos de pós-graduação, articulados com os demais níveis de ensino e alinhados às demandas regionais.

2.3. Cursos Técnicos Integrados

- Condução e implantação do curso Técnico Integrado em Informática.
- Adequação de espaço destinado ao curso de Informática Integrado ao Ensino Médio.

2.4. Cursos Técnicos PROEJA

- Ampliação do curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária de 30 para 40 vagas, conforme demandas municipais.

3. Desafios Identificados

- Garantir expansão responsável da oferta de cursos frente a cortes orçamentários.
- Promover integração entre cursos e níveis de ensino, mantendo qualidade acadêmica.
- Atender demandas regionais sem comprometer infraestrutura e recursos humanos.
- Analisar viabilidade de futuros cursos stricto sensu, considerando o desenvolvimento regional, cultural e socioeconômico.

4. Compromissos para o Próximo Ciclo (2026–2030)

1. Ampliar e diversificar cursos de formação rápida (FICs) em diálogo com a comunidade local e regional.
2. Fortalecer e expandir a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, priorizando integração com ensino técnico e superior.
3. Estudar e viabilizar novos cursos stricto sensu, alinhados às demandas regionais e à expertise do campus.
4. Adotar estratégias para ampliar o espaço físico destinado ao curso Técnico Integrado em Informática, incluindo salas de aula, e viabilizar a retomada do processo de implantação do curso superior correspondente.
5. Realizar avaliação interna aprofundada, considerando infraestrutura, quadro de pessoal, recursos disponíveis e condições pedagógicas, para identificar possibilidades de ampliação, ajustes curriculares e criação de novos cursos, estabelecendo critérios claros de viabilidade e garantindo qualidade e sustentabilidade acadêmica.
6. Após a avaliação interna, realizar estudo de demanda para identificar cursos a serem ofertados conforme necessidades da região.

EIXO 02 – ESTUDANTE E SOCIEDADE

2.4 Consolidar a Identidade e a Imagem Institucional através da Comunicação

Nos últimos quatro anos, a gestão priorizou ações que consolidassem a identidade institucional do Campus Santa Inês, garantindo que ela expressasse a cultura organizacional, missão e valores da instituição, para ser transmitida de forma clara e coerente em todas as relações com a comunidade interna e externa por meio de ações estratégicas de comunicação.

Diversas iniciativas foram desenvolvidas com esse propósito:

- Criação do Núcleo de Divulgação Institucional (NuDAI), responsável por organizar, sistematizar e promover a comunicação institucional;
- Instituição de comissões internas voltadas para fortalecer a imagem dos cursos ofertados, consolidando a percepção do campus;
- Estratégias de comunicação institucional nas redes sociais e no site do campus, com foco em aprimorar a comunicação interna e externa, garantindo que a comunidade compreenda, compartilhe e se engaje na missão do campus.

O fortalecimento da comunicação interna foi considerado prioridade, pois constitui condição fundamental para projetar a imagem institucional de forma consistente junto à comunidade externa, especialmente no Território de Identidade Vale do Jiquiriçá.

O objetivo principal é afirmar a função social do IF Baiano – Campus Santa Inês, promovendo uma educação pública, gratuita, laica e de qualidade, articulada aos interesses e necessidades regionais.

Para o próximo ciclo, o compromisso é consolidar as ações já iniciadas, implementando plenamente o NuDAI, fortalecer o núcleo de comunicação do campus e aprimorar estratégias de comunicação interna e externa já adotadas, garantindo maior engajamento e visibilidade institucional.

2. O que já realizamos (2022–2025)

2.1. Comunicação Interna

- Desenvolvimento de estratégias para engajar docentes, técnicos, estudantes, terceirizados e famílias, promovendo sentimento de pertencimento.

2.2. Alinhamento com a ASCOM

- Colaboração contínua com a Assessoria de Comunicação do campus para manter consistência na linguagem, imagem e mensagem institucional.

2.3. Implantação do NuDAI

- O Núcleo foi criado com a finalidade planejar, organizar e executar ações de divulgação relacionadas aos Processos Seletivos que demandarem seleção de candidatos para ingressos nos cursos regulares do Campus, em conformidade com a legislação e as normas vigentes.
- Criação de ações de divulgação com estratégias, permanentes e temporárias, por meio de metodologias que tragam visibilidade para as atividades institucionais que são desenvolvidas no Campus:
 - a) São consideradas ações permanentes do NuDAI o Ciência Itinerante e o IF de Portas Abertas;
- **Ciência Itinerante** para divulgar cursos e ações do campus, em feiras, escolas e outros espaços no Território do Vale do Jiquiriçá/BA.

- **IF de Portas Abertas:** na recepção de escolas, bem como da comunidade externa, interessadas em conhecer e participar de ações desenvolvidas no Campus.
- b) As ações temporárias do NuDAI consistem em apresentação de Editais, panfletagem nas escolas, feiras, presença nas rádios, redes sociais, entre outros, durante os processos seletivos do Campus Santa Inês.
- Atuação da **Comissão de diagnóstico**, importante na análise e identificação das dificuldades do processo seletivo, além de propor melhorias.

2.4. Participação em Fóruns e Conselhos Regionais

- Apoio à participação de servidores em conselhos, comitês e fóruns regionais, fortalecendo a visibilidade institucional.

2.5. Divulgação Institucional – redes sociais e site do campus

- Sistematização e divulgação das principais ações de ensino, pesquisa e extensão, priorizando mídias digitais e tradicionais (Site do campus, Instagram, Facebook).
- Organização das séries e conteúdos já publicados nas redes sociais do campus.

3. Desafios Identificados

Apesar dos avanços alcançados na consolidação da identidade institucional e no fortalecimento da comunicação interna e externa, ainda se fazem necessários novos esforços para ampliar a integração da comunidade acadêmica e o reconhecimento social do campus. Entre os principais desafios, destacam-se:

- Aperfeiçoar a comunicação interna, garantindo fluxo contínuo de informações e engajamento de todos os segmentos do campus.

- Consolidar o NuDAI para funcionamento pleno, atuando em articulação com o núcleo de comunicação e demais setores institucionais.
- Fortalecer a visibilidade da identidade institucional junto à comunidade externa, reforçando o papel social e educativo do campus no Território Vale do Jiquiriçá.
- Manter consistência e padronização da linguagem institucional nos diferentes canais de comunicação.
- Ampliar o alcance e o impacto dos projetos itinerantes e das ações de extensão, fortalecendo o diálogo com escolas, comunidades e organizações locais.
- Estabelecer fluxos, cronogramas e diretrizes de comunicação que incorporem a identidade institucional às rotinas do campus, favorecendo uma cultura de comunicação integrada e estratégica.

4. Compromissos para o Próximo Ciclo (2026–2030)

1. Consolidar a comunicação interna, fortalecendo o diálogo e o engajamento entre estudantes, docentes, técnicos administrativos, terceirizados e famílias, de modo a promover clareza, transparência e sentimento de pertencimento institucional.
2. Fortalecer a divulgação institucional externa, ampliando a presença do campus no Território de Identidade Vale do Jiquiriçá e consolidando sua imagem como instituição pública de referência na formação profissional, humana e cidadã.

3. Consolidar o NuDAI como núcleo estratégico de comunicação, garantindo seu funcionamento pleno, com planejamento sistematizado e articulado ao calendário acadêmico, assegurando o fortalecimento de ações como o *Ciência Itinerante* e o *IF de Portas Abertas*, de modo a estreitar vínculos com escolas, comunidades e instituições da região.
4. Sistematizar os processos de comunicação institucional, assegurando padronização da identidade visual, unidade na linguagem e coerência na veiculação das informações em todos os cursos e setores do campus.
5. Apoiar e ampliar a participação de servidores em conselhos, fóruns e comitês regionais, fortalecendo a presença do campus em espaços de articulação territorial, tomada de decisões e construção coletiva de políticas públicas.
6. Fortalecer projetos e ações de extensão, promovendo a transferência de conhecimentos, tecnologias sociais e processos formativos à comunidade regional, articulando ensino, pesquisa e extensão como fundamento da formação integral.
7. Ampliar a divulgação das ações institucionais nas mídias digitais e demais veículos de comunicação, registrando e valorizando resultados, conquistas e trajetórias, reforçando a transparência e consolidando a imagem do campus junto à sociedade.

EIXO 02 – ESTUDANTE E SOCIEDADE

2.5. Fortalecer e ampliar as ações de extensão, pesquisa, inovação e pós-graduação

1. Diretrizes Gerais

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão constitui um princípio estruturante do IF Baiano e orienta a formação integral dos estudantes. Nos últimos anos, a gestão buscou fortalecer esse tripé como dimensão formativa e como afirmação da identidade institucional, promovendo ações que articulam conhecimentos acadêmicos, práticas comunitárias e desenvolvimento regional.

As iniciativas priorizaram o diálogo com o Território de Identidade Vale do Jiquiriçá, incentivando a participação de estudantes e servidores em projetos, eventos e ações que aproximam o campus da comunidade. Para o próximo ciclo, o compromisso é consolidar, ampliar e qualificar essas ações, assegurando que a pesquisa, a extensão e a inovação estejam alinhadas às demandas sociais, produtivas, ambientais e culturais da região.

2. O que já realizamos (2022–2025)

- Apoio à execução de projetos de pesquisa e extensão por meio de editais institucionais, favorecendo o desenvolvimento de ações formativas junto às comunidades locais e regionais.
- Participação de comitivas do campus em eventos científicos, destacando a participação de forma expressiva no Congresso de Ensino e Pesquisa do IF Baiano (CEPEX).
- Realização e consolidação de eventos técnico-científicos e culturais, a exemplo do **SIMBAZOO**, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, ampliando espaços de socialização do conhecimento e interação com a comunidade.

- Incentivo à participação de estudantes e servidores em editais internos e externos de ensino, pesquisa e extensão.
- Atuação de servidores do campus em conselhos e fóruns regionais, fortalecendo articulações para o desenvolvimento territorial e oportunidades de estágios e ações de extensão.

3. Desafios Identificados

Em 2023, o Campus Santa Inês se destacou no IF Baiano como um dos campi que mais garantiu apoio institucional em número de bolsas para ações de ensino, pesquisa e extensão. No entanto, a redução orçamentária enfrentada em 2024 exigiu ajustes significativos, sendo necessário reduzir o quantitativo de bolsas, ainda que com esforços da gestão para evitar a interrupção total dessas políticas.

Esse cenário evidencia que as limitações de recursos financeiros impactam diretamente a ampliação e manutenção das ações de pesquisa e extensão, sobretudo no que se refere à participação estudantil.

3.1 Desafios prioritários:

- Ampliar a cultura institucional de participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, estimulando engajamento contínuo da comunidade acadêmica.
- Fortalecer e divulgar os grupos de pesquisa existentes, criando condições para a formação de novos grupos e linhas de investigação.
- Consolidar eventos internos de iniciação científica, extensão e inovação como práticas institucionais permanentes.
- Promover ações de formação continuada que apoiem servidores na elaboração, gestão e submissão de projetos a editais internos e externos.
- Ampliar parcerias e convênios com municípios, instituições públicas, organizações sociais e demais instituições de ensino, favorecendo o desenvolvimento territorial.



- Integrar ações de pesquisa e extensão às demandas dos territórios, fortalecendo tecnologias sociais, inovação e a produção de conhecimento socialmente referenciado.

4. Compromissos para o Próximo Ciclo (2026–2030)

1. Ampliar e sistematizar o apoio a projetos de extensão e pesquisa, com planejamento anual de editais e estratégias de incentivo.
2. Ampliar o número de bolsas de extensão, garantindo maior engajamento estudantil e diversificando projetos voltados à popularização da ciência, sustentabilidade e ação comunitária.
3. Consolidar e expandir eventos técnico-científicos e culturais do campus no calendário institucional, favorecendo a participação da comunidade interna e externa.
4. Fortalecer os grupos de pesquisa já existentes e estimular a criação de novos grupos integrados por docentes, técnicos e estudantes.
5. Promover ações de formação continuada para elaboração e submissão de projetos, visando ampliar a captação de recursos externos.
6. Criar e consolidar o Comitê de Extensão Rural, em articulação com prefeituras do Território Vale do Jiquiriçá, apoiando o desenvolvimento rural sustentável.
7. Estimular parcerias multicampi para elaboração de projetos de pesquisa de maior porte e submissão a editais como FAPESB, FINEP e CNPq.
8. Fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão, garantindo que ações de inovação, formação técnica e produção científica estejam alinhadas à realidade regional.

EIXO 3 – INFRAESTRUTURA: Física, Tecnológica e Aquisição de Materiais

1. Diretrizes Gerais

A infraestrutura física e tecnológica é estratégica para o fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão. O Campus Santa Inês possui trajetória histórica vinculada ao modelo de Escola-Fazenda, com espaços inicialmente voltados à formação agrícola e às Unidades Educativas de Campo (UECs). A partir da criação dos Institutos Federais, iniciou-se a expansão e requalificação desses ambientes, adequando-os a novos cursos, práticas pedagógicas e demandas contemporâneas.

Entre 2022 e 2025, atuamos na reorganização da infraestrutura, na modernização tecnológica e na requalificação dos ambientes, com foco em sustentabilidade, acessibilidade e acolhimento à comunidade acadêmica.

2. O que avançamos (2022–2025)

2.1 Unidades Educativas de Campo (UECs)

- Consolidamos a reestruturação das UECs, fortalecendo a coordenação, o planejamento conjunto e a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Entre as principais ações, destacam-se:
- Diagnóstico das condições das UECs e definição de ações conjuntas entre CUEC, técnicos e docentes.
- Reativação da Câmara Técnica das áreas de Agropecuária, Zootecnia e Alimentos, com elaboração do regulamento.
- Implantação de capineiras, pastagens e melhorias nos setores de Equinocultura, Suinocultura e Caprinocultura.
- Uso de águas cinza para irrigação e ampliação da captação de água pluvial.

- Construção e manutenção de cercas internas; reformas gerais em Caprinocultura, Suinocultura, Aviário e Bovinocultura.
- Construção do novo Módulo da Agricultura/Horta, com depósitos, área de beneficiamento, sala aberta para aulas, copa, banheiros, vestiário e laje para futura ampliação de salas.
- Finalização da UEC de Equinocultura, com estrutura adequada às práticas de montaria, manejo e cultura regional.
- Implantação da Fazendinha Agroecológica, do Sistema Agroflorestal (SAF), do Sistema PAIS e da área de meliponário.
- Adequação e ampliação do Apiário.
- Manutenção do trator e implementos agrícolas.
- Aquisição de insumos, ferramentas, materiais de apicultura e animais para as áreas de Agricultura e Zootecnia.

2.2 Resultado: fortalecimento das práticas formativas, ampliação da sustentabilidade e qualificação pedagógica dos espaços produtivos.

O Campus avançou na melhoria e requalificação de diversos laboratórios, fortalecendo a infraestrutura e o suporte às práticas pedagógicas:

- Aquisição de equipamentos e materiais para atividades didáticas e experimentais, ampliando as possibilidades de aprendizado prático.
- Modernização e adequação de laboratórios estratégicos, com melhorias em segurança, organização e funcionalidade.
- Instalação de capelas de exaustão e ajustes de infraestrutura, garantindo ambientes mais seguros e adequados às práticas laboratoriais.

- Reaproveitamento de materiais existentes (metalon e esquadrias) para confecção de estantes e mobiliários, otimizando o espaço e o armazenamento de equipamentos.
- As ações realizadas refletem o compromisso contínuo da gestão com a qualidade do ensino e o aprimoramento dos espaços de aprendizagem, mantendo o planejamento de novas melhorias para atender a todos os cursos de forma progressiva e sustentável.

2.3 Biblioteca

- Organização do fluxo de empréstimo e devolução no Pavilhão de Cursos Superiores.
- Qualificação do sistema Pergamum.
- Melhoria dos espaços internos (copa, bancada, bebedouro, armazenamento).

2.4 Espaços de Saúde, Convivência e Bem-estar

- Estruturação do Núcleo de Atendimento Especializado (NAPNE, GENI/NEABI, CEVAER/PROSEL), com salas organizadas e mobiliadas.
- Criação de áreas de convivência para estudantes, internos, semi-internos, servidores e terceirizados.
- Reforma e adequação de copa, banheiros, alojamentos, lavanderia, quadra poliesportiva, oficinas e espaços administrativos.
- Aquisição de novos bebedouros e máquinas de lavar.
- Realocação do arquivo inativo e recuperação de alojamento estudantil anteriormente desativado.

2.5 Sustentabilidade

- Instalação de sistema de energia solar com capacidade de geração de 15 KWP, no prédio superior.
- Monitoramento remoto de energia (EnergIF).
- Instalação de sombrite e uso de águas residuais tratadas.
- Campanha “Adote Seu Copo”.
- Reutilização de materiais para mobiliários e estruturas laboratoriais.

2.6 Refeitório

- Aquisição e instalação de câmara fria, forno combinado, pass trough e máquina de lavar louça industrial.
- Reforma do açougue e aquisição de utensílios e mobiliários de cozinha.

2.7 Pavilhão de Informática

- Conclusão da primeira etapa com: 3 salas de aula mobiliadas, 2 laboratórios (máquinas e redes), Banheiros acessíveis, Lanchonete.

2.8 Audiovisual

- Adequação da sala de audiovisual.
- Aquisição de cabos, projetores, caixas de som, câmera, mesa de som e TVs.

2.9 Espaços Estudantis

- Reforma da sala do Grêmio Estudantil e ajustes no Diretório Acadêmico.
- Instalação de tanques de água para os alojamentos.

2.10 NAPNE – Materiais Acessíveis

- Aquisição de máquina Perkins Braille (3), soroban (10), lupas (10), plano inclinado (5), guia de assinatura (10), teclados acessíveis.

2.11 Tecnologia da Informação

- Aquisição de 29 computadores ultracompactos, 9 notebooks, nobreaks e ampliação da rede.

2.12 Outros materiais estruturantes

- Transformador 380 KVA, bombas centrífugas, balanças e outros itens essenciais.

2.13 Compras e Contratações

- Realização de pregão e contratação de empresa para Outorga de Grau.

3.. Desafios

- Ampliar o orçamento para manutenção preventiva.
- Qualificar espaços para aulas práticas e atividades produtivas.
- Ampliar sistemas de energia solar.
- Executar obras estruturantes e de acessibilidade.

4. Compromissos para o Próximo Ciclo (2026–2030)

4.1 Reestruturação e Planejamento das UECs

- Construção do redondel da Equinocultura.
- Ampliação de pastagens e capineiras.
- Captação e armazenamento de água nas UECs.
- Construção das cercas do perímetro externo e manutenção das internas.

- Reativação pedagógica da Fábrica de Ração (via estudo de viabilidade).
- Construção do Galpão de Mecanização Agrícola.
- Sinalização e identificação das UECs.
- Construção colaborativa do Documento de Perfil Pedagógico e Produtivo das UECs.
- Ampliação da equipe de apoio da CUEC.
- Delimitação, cercamento e georreferenciamento da Fazendinha Agroecológica.
- Implantação integral do Sistema PAIS.
- Transformar o espaço do antigo abatedouro em unidade pedagógica e demonstrativa de abate, voltada ao ensino, pesquisa e extensão nas áreas de produção animal e processamento de alimentos.

4.2 Demandas Gerais de Aquisição e Manutenção

- Continuidade da manutenção preventiva.
- Readequação e aquisição de mobiliário das salas.
- Aquisição de projetores e equipamentos de áudio e vídeo.
- Conclusão da obra da Horta/Agricultura.
- Organização dos pontos de embarque e desembarque de estudantes.
- Criação de área de apoio para motoristas do transporte estudantil.

4.3. Humanização e Convivência nos Espaços Institucionais

- Projetos participativos de jardinagem e paisagismo, envolvendo estudantes e servidores, fortalecendo vínculos e cuidado com o território.



- Requalificação dos espaços já existentes, garantindo acessibilidade, conforto e segurança;
- Implantação de novos espaços de convivência, alinhados às necessidades pedagógicas e institucionais;
- Integração desses ambientes às ações de ensino, pesquisa e extensão, para que o campus seja, cada vez mais, um espaço vivo, educativo e de cuidado mútuo.

4.4 Captação de Recursos Externos e Emendas Parlamentares

Será instituída Comissão Especial de Planejamento e Captação de Recursos, responsável por articular demandas, elaborar projetos, acompanhar trâmites e monitorar execuções.

A definição das prioridades será feita com participação da comunidade, observando impacto pedagógico, social e institucional.

Principais demandas para captação:

1. Reforma dos Alojamentos Estudantis
2. Modernização dos Laboratórios de Ensino e Pesquisa
3. Reestruturação da Biblioteca e do Acervo
4. Consolidação da Fazendinha Agroecológica
5. Construção de Passeios e Calçadas Internas
6. Centro de Convivência Multiuso
7. Centro de Convivência Acadêmica
8. Espaço de Convivência e Bem-Estar dos Servidores
9. Identificação do Campus

EIXO 04 – PESSOAS E CONHECIMENTO

Valorização e Condições de Trabalho do Servidor

1. Diretrizes

O IF Baiano – Campus Santa Inês possui um corpo de servidores qualificado e comprometido com a missão institucional de promover educação pública, gratuita e de qualidade. Reconhecendo que as pessoas são o maior patrimônio da instituição, a gestão buscou fortalecer práticas de acolhimento, diálogo e cooperação, mesmo diante de restrições orçamentárias e desafios estruturais.

A valorização do trabalho docente, técnico-administrativo e terceirizado, aliada à melhoria contínua das condições de trabalho, é essencial para a construção de um ambiente institucional saudável, participativo e eficiente. Assim, este eixo apresenta os avanços, desafios e compromissos para o próximo ciclo, com foco no bem-estar, na qualificação e no reconhecimento de todos que constroem o campus.

2. O que já realizamos (2022–2025)

2.1 Valorização, Humanização do Trabalho e Desenvolvimento Profissional

- Realização de reuniões periódicas entre gestão e setores técnicos, fortalecendo a escuta ativa, o acompanhamento de demandas e a construção conjunta de soluções.
- Ampliação da comunicação interna, com informes digitais, encontros de alinhamento e canais de orientação para servidores.
- Promoção de eventos de integração, convivência e celebração coletiva, fortalecendo vínculos, colaboração e cultura institucional.

- Melhoria das condições de trabalho das equipes terceirizadas, com readequação de espaços, acompanhamento contratual e inclusão em ações de acolhimento e convivência.
- Incentivo à humanização das relações de trabalho, ao respeito à diversidade e ao cuidado mútuo nos diferentes setores do campus.
- Implementação dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) na Diretoria Acadêmica, garantindo padronização, continuidade, clareza de processos e maior transparência.
- Aprimoramento das práticas de acolhimento a novos servidores, com integração orientada e apoio das equipes de trabalho.
- Consolidação de instrumentos de comunicação interna (informes, reuniões, alinhamentos) aproximando servidores das decisões e fortalecendo a participação institucional.
- Reconhecimento do trabalho coletivo em ações e campanhas institucionais, valorizando esforços conjuntos e ampliando o senso de pertencimento.
- Promoção de ações voltadas à saúde e à qualidade de vida no trabalho, reforçando o cuidado e a empatia enquanto práticas permanentes de gestão
- Consolidação de instrumentos de comunicação interna (informes, reuniões, alinhamentos), aproximando servidores das decisões institucionais.
- Reconhecimento do trabalho coletivo em ações e campanhas institucionais.

3. Desafios

- Ampliar e estruturar políticas permanentes de formação continuada, com base em diagnóstico participativo das necessidades dos servidores.
- Criar espaços adequados de convivência e descanso para os servidores, especialmente para os técnicos administrativos, reconhecendo sua importância para o bom funcionamento do campus.
- Fortalecer políticas de saúde mental e qualidade de vida no trabalho, ampliando o diálogo com a COASQ e com setores de apoio.
- Garantir melhores condições físicas e materiais de trabalho, especialmente nos setores que lidam com alta demanda de atendimento.
- Consolidar uma cultura organizacional pautada na cooperação, valorização e corresponsabilidade, superando desafios ligados à sobrecarga e à fragmentação das rotinas administrativas.
- Institucionalizar políticas de valorização e reconhecimento que contemplem docentes, técnicos administrativos e trabalhadores terceirizados.

4. Compromissos para o Próximo Ciclo (2026–2030)

4.1 Formação e Desenvolvimento Profissional

- Instituir uma Comissão Permanente de Formação Continuada, responsável por realizar diagnóstico contínuo das necessidades de formação e capacitação dos servidores, planejar e acompanhar as ações de capacitação para docentes e técnicos.
- Possibilitar capacitações voltadas à atuação integrada em ensino, pesquisa, extensão e gestão, fortalecendo o caráter multidimensional do servidor público.



4.2 Valorização e Bem-Estar

- Estruturar um Espaço de Convivência dos Servidores, com área de descanso, copa e ambiente de lazer, voltado à valorização, integração e promoção da saúde física e emocional.
- Desenvolver ações de valorização simbólica e reconhecimento institucional do trabalho dos servidores, estimulando o engajamento e o sentimento de pertencimento.
- Instituir um Programa de Reconhecimento aos Servidores que concluíram seu ciclo profissional — por aposentadoria, encerramento de contrato, redistribuição ou remoção — como forma de expressar gratidão institucional e preservar a memória do trabalho coletivo.
- Ampliar a promoção de eventos de integração e convivência, favorecendo o fortalecimento dos vínculos interpessoais, o sentimento de pertencimento e a cultura de respeito e colaboração no ambiente de trabalho.
- Implementar projetos de qualidade de vida e saúde no trabalho, com foco na prevenção, acolhimento e equilíbrio entre demandas profissionais e pessoais.

4.4 Valorização e Condições de Trabalho dos Servidores Técnico-

Administrativos

- Acompanhar e defender, junto à Reitora, a efetiva implementação da RSC (Reconhecimento de Saberes e Competências), assim que houver regulamentação e decisão governamental, reafirmando o compromisso com a valorização dos técnicos administrativos em educação.

- Elaborar diagnóstico sobre as necessidades de afastamentos junto aos setores, objetivando o planejamento prévio e a reorganização das equipes, garantindo o pleno funcionamento dos setores. Além disso, estabelecer Acordo de Cooperação Técnica com as Prefeituras para atendimento de necessidade de recursos humanos do IF Baiano Campus Santa Inês, especificamente nos casos em que não seja possível a reorganização interna durante o período de afastamento do servidor. Essa estratégia de parceria já é adotada pela gestão atual e tem se mostrado muito proveitosa.
- Viabilizar estratégias relacionadas à flexibilização da jornada de 30 horas, promovendo maior clareza e agilidade nos encaminhamentos, especialmente diante de situações emergenciais e da ausência de substitutos.

4.5 Valorização e Condições de Trabalho dos Docentes

- Melhorar as condições materiais e de infraestrutura das salas de aula, com a substituição de lousas antigas, adequação da iluminação e climatização dos ambientes, e atualização dos equipamentos audiovisuais.
- Reforçar os espaços de apoio docente, garantindo salas de professores equipadas com computadores, acesso à internet de qualidade e mobiliário adequado, de modo a favorecer o planejamento e a execução das atividades pedagógicas.
- Promover diagnóstico participativo sobre as necessidades didático-pedagógicas, envolvendo docentes e coordenações de curso na priorização das demandas de infraestrutura e aquisição de materiais de ensino.
- Aprimorar o programa de capacitação e formação continuada, incentivando o desenvolvimento de metodologias inovadoras e o uso de tecnologias educacionais que ampliem a qualidade do ensino.

4.6 Valorização e Condições de Trabalho dos Trabalhadores Terceirizados

- Fortalecer o reconhecimento do papel essencial dos trabalhadores terceirizados nas rotinas de manutenção, limpeza, segurança, portaria e apoio administrativo, assegurando condições dignas e seguras de trabalho.
- Fortalecer o diálogo com as empresas contratadas para acompanhamento contínuo das condições de trabalho, zelando pelo cumprimento dos direitos trabalhistas e pela qualidade dos contratos.
- Criar uma política institucional de atualização e capacitação periódica dos terceirizados, com formações voltadas à segurança do trabalho, atendimento, ética institucional e sustentabilidade.
- Fortalecer a inclusão dos trabalhadores terceirizados nas ações de cuidado, acolhimento e bem-estar promovidas pelo campus, como campanhas de saúde, atividades de integração e eventos comemorativos.
- Estabelecer mecanismos de reconhecimento simbólico e valorização dos profissionais terceirizados que contribuem de forma destacada para o bom funcionamento e a convivência no ambiente institucional.

EIXO 05 – ORÇAMENTO E LOGÍSTICA

Planejamento Orçamentário, Eficiência Administrativa e Sustentabilidade Financeira

1. Diretrizes

O orçamento é o eixo estruturante da gestão pública e determina a capacidade de cada campus de manter atividades essenciais, ampliar serviços e consolidar sua missão institucional. No IF Baiano – Campus Santa Inês, a gestão tem atuado com responsabilidade, eficiência e compromisso com a transparência, assegurando o uso racional dos recursos públicos e a continuidade das ações de ensino, pesquisa, extensão e administração.

Nos últimos anos, o contexto orçamentário nacional na área da educação apresentou restrições severas, impactando diretamente o orçamento operacional do campus. Esse cenário influenciou a execução de projetos, a manutenção da infraestrutura e a capacidade de investimento da unidade.

A pressão das despesas obrigatórias e recorrentes — especialmente contratos de serviços essenciais, energia elétrica e abastecimento de água — consome grande parte dos recursos anuais, reduzindo a margem disponível para investimentos ou ações de expansão. Ainda assim, a gestão concentrou esforços para garantir o funcionamento institucional, preservar os serviços indispensáveis e assegurar o cumprimento das responsabilidades administrativas e acadêmicas.

Além do orçamento previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA), a Matriz CONIF exerce papel decisivo na definição dos recursos destinados ao campus. Ela considera indicadores como matrículas válidas, taxa de conclusão, evasão, área construída, vulnerabilidade regional e execução orçamentária.

Para avançar de forma estratégica, é fundamental que a comunidade acadêmica compreenda como esses indicadores funcionam e de que maneira impactam diretamente o orçamento institucional. Nesse sentido, a formação e a capacitação sobre a Matriz CONIF tornam-se essenciais para orientar decisões, promover planejamento qualificado e fortalecer a sustentabilidade financeira do campus.

2. O que avançamos (2022–2025)

2.1 Planejamento e Execução Orçamentária

- Cumprimento das metas orçamentárias definidas na LOA, assegurando execução dentro dos limites legais.
- Melhoria dos fluxos internos de execução, ampliando previsibilidade e controle das despesas.
- Aumento da transparência interna, com divulgação sistemática de informações sobre gastos, contratos e limites orçamentários.
- Monitoramento contínuo dos percentuais de execução, fortalecendo a credibilidade institucional.
- Início da ampliação da cultura de planejamento, ainda que aquém do necessário, especialmente nas discussões coletivas sobre orçamento.

2.2 Gestão Logística e de Materiais

- Aperfeiçoamento do controle de estoques e acompanhamento de materiais permanentes e de consumo.
- Maior planejamento nos processos de aquisição, evitando desabastecimentos.
- Melhoria do acompanhamento e fiscalização de contratos, com maior rigor sobre cronogramas e obrigações contratuais.

2.3 Alinhamento com Indicadores da Matriz CONIF

- Integração inicial entre ações acadêmicas e administrativas para melhorar indicadores que influenciam a matriz.
- Adequação de espaços pedagógicos para ampliar o uso de salas, laboratórios e unidade educativas de campo.
- Atualização de dados institucionais em sistemas oficiais, garantindo precisão no cálculo da matriz.
- Implementação do NUDAI (Núcleo de Divulgação de Ações Institucionais), ampliando estratégias de comunicação ativa com escolas do território, secretarias municipais, comunidades urbanas e rurais, o que contribuiu para maior visibilidade do campus, melhoria na divulgação do Processo Seletivo e impacto positivo nas inscrições e matrículas válidas.

3. Desafios

- Fortalecer a participação da comunidade acadêmica nas discussões orçamentárias e no planejamento institucional.
- Reduzir evasão e elevar taxas de conclusão, indicadores decisivos para o orçamento do campus.
- Superar limitações orçamentárias federais que restringem investimentos essenciais e ações estruturantes.
- Integrar setores estratégicos para qualificar logística, planejamento e execução.

4. Compromissos para o Próximo Ciclo (2026–2030)

4.1 Planejamento Orçamentário Integrado

- Reforçar o Plano Anual de Ação (PAA) como instrumento central do planejamento.
- Qualificar e ampliar os espaços de discussão sobre orçamento, garantindo que a comunidade compreenda limites e critérios de priorização.



- Instituir rotina semestral de monitoramento da execução orçamentária com apresentação de resultados.

4.2 Consolidação e Melhoria dos Indicadores da Matriz CONIF

- Instituir programa de formação e capacitação sobre a Matriz CONIF para servidores docentes, técnicos, gestores e lideranças estudantis, garantindo compreensão dos indicadores que impactam o orçamento e fortalecendo a tomada de decisão.
- Reduzir evasão e ampliar matrículas válidas por meio de integração entre ensino, assistência estudantil e gestão pedagógica.
- Elevar taxas de conclusão com acompanhamento sistemático das turmas.
- Expandir uso ativo de salas, laboratórios e espaços pedagógicos.
- Atualizar anualmente indicadores como área construída, laboratórios ativos e vulnerabilidade regional.

4.3 Logística e Gestão de Materiais

- Aprimorar o controle sistêmico de estoques e planejar compras com maior antecedência.
- Aperfeiçoar a gestão e fiscalização de contratos, garantindo coerência entre execução física e financeira.
- Criar manuais e fluxos simplificados de gestão logística, fortalecendo eficiência e padronização interna.

4.4 Sustentabilidade Financeira e Alocação Eficiente de Recursos

- Estabelecer critérios de priorização orçamentária alinhados às metas institucionais e aos indicadores da Matriz CONIF.
- Desenvolver mecanismos internos de redistribuição de recursos que favoreçam setores estratégicos.

- Qualificar a buscar por novas fontes externas de financiamento, como parcerias e emendas parlamentares.
- Promover uso consciente de energia, água e insumos, reduzindo despesas recorrentes e ampliando a eficiência geral do campus.
- Promover uso consciente de energia, água e insumos, reduzindo custos recorrentes e fortalecendo a sustentabilidade financeira.

5.5 Ampliação das Parcerias Institucionais para Fortalecimento Orçamentário e Desenvolvimento de Projetos Estratégicos

- Estabelecer parcerias permanentes com instituições públicas federais, estaduais e municipais, visando desenvolver projetos conjuntos de ensino, pesquisa, extensão e inovação.
- Elaborar portfólios de projetos estruturantes do campus, aptos à captação de recursos externos e emendas parlamentares.
- Promover articulação contínua com órgãos governamentais, autarquias, institutos, universidades e secretarias para execução colaborativa de ações que fortaleçam o desenvolvimento regional.
- Criar agenda institucional de acompanhamento de editais públicos e oportunidades de financiamento em articulação com comissão Especial de Planejamento e Captação de Recursos.

Documento Digitalizado Público

Plano de Trabalho

Assunto: Plano de Trabalho

Assinado por: Genilda Lima

Tipo do Documento: Plano

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Documento Original e Cópia

Documento assinado eletronicamente por:

- **Genilda de Souza Lima, DIRETOR - CD2 - CSI-DG**, em 16/11/2025 16:31:31.

Este documento foi armazenado no SUAP em 16/11/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1200290

Código de Autenticação: 914d7b1a81

